

l. de sa

Wie Darron erzählt die August von Colomb Agende:
 Chronica de Garcia de Resende ou Chronica dos valerosos
 e insignes feitos del Rey Dom João 2º em 11. Coimbra
 1798. cap. 165. p. 241. 72 pág. da 1ª edição de "Christóvão
 Colombo, italiano, que vem da descobrimento
 das ilhas de Capangio e Antilhas que por mandado del
 Rey e da Reynha de Castella tinha go
 do Esquellenz treure ich mich die Chronica del Rey 2º João II an
 Garcia de Resende. Item Chronica quints 2º Christen. Die

463

Stelle über Columbus findet sich in cap. 165. p. 241.
 Garcia de Resende war Moço da camera (Kammerjunker) oder auch
 auch Moço da escuraria (sein Hofstaats-Secretariat angeschlossen)
 unter der Regierung des Königs Johann II.
 In Namen America habe ich bisher in der Chronica noch nirgends
 gefunden.
 O descobrimento - O ditto Colombo por
 per de sua condicoes levantado
 e no modo de contar das cousas topica isto em
 ouro e prata e riquezas muito
 Conney

*** Columbus Agur
 Aristoteles dicto
 motus ultra Africam
 in Oceano terminante
 in Oceanum prope
 * Aristoteles dicto
 modum em mente
 in mari
 de America
 de America
 n. 494. 1664.

um que em lugar de
 ganhar / eu: como era hom
 Latino e curioso em as cousas
 da Geografia e que fallava
 Marco - Paulo das cousas
 moderadamente do Reyno Cathay
 Orientaes da grande Ilha Gyngango
 e affi a tartaria que per
 veio a tartaria que per
 o mar Oceano
 tanto
 nesta
 outras
 248
 que lhe
 os pera
 Ilha Gyngango
 a tartaria
 o doptista
 1/4 d.
 ultra
 (tinha)
 a conta
 que algumas
 cores de
 Jeronymo
 dico ***
 inbinto
 docto
 negocio
 mas com este
 mal informado

464

que lhe descobrimento
 para a descobrimento
 per este mar occidental; não
 confiado tanto em o que tinha
 sabido (ou por malhar dizer
 torlhado) de algumas Ilhas occi.
 dentaes, como querem
 dizer alguns Escritores que tinha
 quanto a experiencia permitia
 em estes negocios perem mais
 acreditado os estrangeiros
 como Antonio de Nolle seu
 natural. E por esta
 maneira, ainda que mais nas
 achasse que alguma Ilha herma
 segund logo com mandado
 novar que bastou em as curat
 tanto p. pag. 111, ella bastava para
 para latrocy a despoza
 que com elle elle passarem

g
o
c
de
gu

Arçobispo
 de Cathay
 que Colon
 (passar
 cat p 45)

relato
 barao
 negocio
 mal informado

Da sfia de João de

462

abgeschieden am Barros
e de Diogo de Couto

Lisboa 1778 Dec I liv III. c XI

p 245 em 1493 de 6 Mars era chegado
hum Christovão Colom o qual dizia
que vinha da Nha Cyprango.

Escon. p 132

Dona zel 1490

1496 sept.

1570

De sfia de sfia

De sfia de sfia

1552

com de sfia

1615

que vinha da Nha Cyprango.
Alguns Fidalgos mte de le
liberdade (poltura) com sfia
ofereceram-se que o queriam
matar, e que a sfia, como
Príncipe Catholico, leu sfia

de sfia p 247
Christovão Colom era mui glorioso
em sfia (negocios)

*** Colom sfia
sfia sfia sfia
sfia sfia sfia
sfia sfia sfia
sfia sfia sfia
sfia sfia sfia

de sfia sfia sfia
1494 sfia sfia
(1663)

um sfia em sfia sfia sfia sfia
gemma sfia como era sfia
Latino e curioso em as sfia
da sfia sfia e que sfia
Marco - Paulo sfia sfia
moderadamente sfia sfia
Orientais do sfia sfia
e sfia da grande sfia
veio a sfia sfia sfia
este sfia sfia sfia
se podia navegar tanto
te que sfia sfia sfia
sfia sfia e em outras
terras sfia sfia p 248

er sfia sfia sfia sfia
de sfia sfia sfia sfia
se sfia sfia sfia sfia
il sfia sfia sfia sfia
com sfia sfia sfia sfia
franco sfia sfia sfia sfia

San sfia sfia
sfia sfia sfia
sfia sfia sfia
sfia sfia sfia

sfia sfia sfia sfia
sfia sfia sfia sfia
sfia sfia sfia sfia

o sfia sfia sfia sfia
de sfia sfia sfia sfia
que sfia sfia sfia sfia
de sfia sfia sfia sfia
de sfia sfia sfia sfia
que sfia sfia sfia sfia
(sfia sfia sfia sfia)

Esta sfia sfia sfia sfia
de sfia sfia sfia sfia
ficcoes sfia sfia sfia sfia
Castello sfia sfia sfia sfia
Caradano sfia sfia sfia sfia
Mat sfia sfia sfia sfia
mas com sfia sfia sfia sfia

250 El Rey nague via per este
~~Christoval~~ Christovao Colon
homem tallador, e glorioso
em mostrar suas habilidades
e mais fantastico e
e de ~~imaginação~~ imaginações
com sua Ilha Gyrango, que
certo no que dizia, dava-lhe
pouco credito.

Weynauer importunações
nde brother Diogo Ortiz
Diogo de Costa Mestre
Vigo, e Mestre Jofre
dor, houveram per
vade vaidade as palavras
itovão Colon, por
es fundado em
coas e confus da
ingo de Marco
nas em o que sempre
Camano diz

De le Colon elle in Capella
onde tambe andou
ladrando este requir e
mentes em a Corte
de Rey Fernando
de Rey e Ricchitz

agente de Ricchitz
we 11 Oct. Guarahan
estudo e a que

ora os Castelhanos chamam
as yllas Brancas dos leucayos
y elle le na nome as Bran-
y ceas por serem as primeiras
que se viram a 251 Cel.

lebra um sach Gyrango pto
a 10 dach Vancell. ut
Libão tpayte gtyden porque
elle preguntava aos morado

res por Gyrango que era
a Ilha do seu proprio

!! Distinct: De la boca de Lib
was er nur Gyrango pto
wollte alles auf die Nation
Gyrango in der Nation
Lib was er nur Gyrango pto
Lib was er nur Gyrango pto

Narrs mont
nie America!

Distinct
Jany III 148

Encom. Cap. Nor
54 Narr. Tath não
genuis proverbio
que trociam os
marcantes, quem
nallar o Cabo de
Nam, ou tornara
ou não. Dec I
tot in I c 4 J I, 36.
Narr. pto DE L. 122
220 Cabo de Nam.

250 El Rey nogue via per este
~~Christoval~~ Christovão Colom
 homem tallador, e glorioso
 em mostrar suas habilidades
 e mais fantástico e
 e de ~~imaginação~~ imaginações
 com sua Ilha Gyango, que
 certo no que dizia, dava-lhe
 pouco credito.

Weyner ~~importunações~~
 unde brother Diogo Ortiz
 Dijo de Capta Mestre
 Navigo, e Mestre Refere
 todos ~~houveram~~ por
~~vanidade~~ vaidade as palavras
 de Christovão Colom, por
 tudo ~~per fundado~~ em
 imaginações e coisas da
 Ilha Gyango de Marcos
 Paulo e nas em o que ~~perompo~~
 Cardano diz

Davos quidist
 letam de Geo.
 3.º que an (mit
América) vol
 aber Drafit e
terra Guz
Sancta Guz
 D.L. 1. C. 1. 14

Pedrovaras Cabral (non ~~reici~~, ~~ue~~)
 monte Sancta Guz aber

o Demonic, tanto que
 daquela terra começou
 de vir o rio vermelho
 chamado Drazil, tra.
 balhou que este nome
 ficasse na boca do povo
 como que importava mais
 o nome de hum rio que
 tinge pannos, que daquelle

2392 que deo tentura a
todos sacramentos per
que homos palvos, por o
sanque de Christo Refus
Davos Dec I C. V. cap 2
2392 et v. América.

non
 on não. Dec I
in I C. 4 V. 36.
Davos per D.L. 1. c. 2
no Cabo de Nam.

465
 mber andou
 o este requir i:
 em a Corte
 Fernando
Oct. Guanahani
 a que
tilhanos chamam
encas dos lucayos
o nome as drin
perem as promessas
am. 251 Col.
de Gyango refugit
Veniceph. ut

te estuden porque
preguntava aos morado
res per Gyango que era

a Ilha do per proprio
de Christo Refus
war et non Gyango per per
molte allos land per per
estuden in per per
estuden in per per
estuden in per per
estuden in per per

Wie Darron erzählt die Augustin von Colomb d'Azaveda:
Chronica de Garcia de Resende ou Chronica Dos valerosos
e insignes feitos do Rey Dom ~~João~~ João II. Coimbra
1798. cap. 165. p. 241. 72. parte da "Carta de", Christovão
Colombo, italiano, que veio da do Descobrimento
das ilhas de Capangos e Antilhas que por mandado del
Rey e da Rainha de Castella tinha go

Eu Excellenz bechre ich auch die Chronica del Rey D. João II ao
Garcia de Resende. Ihrem Wunsche gemäß zu schicken. Die
Stelle über Colunbas findet sich in cap. 165. p. 241.

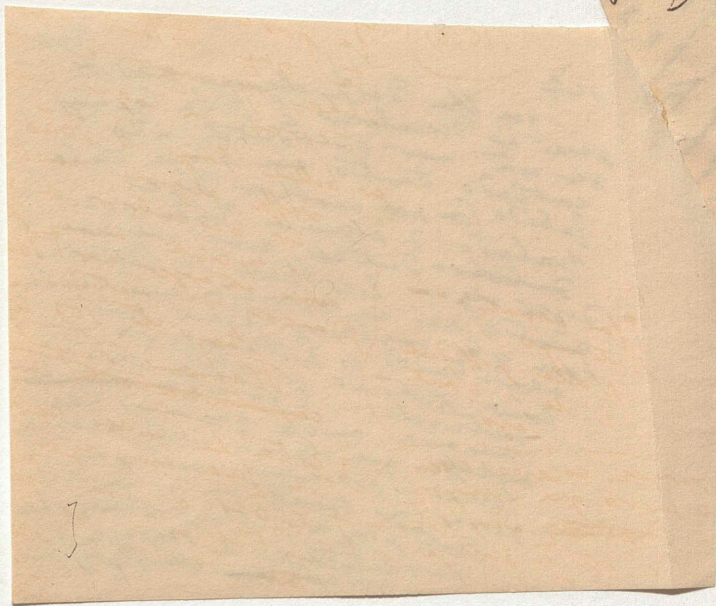
Garcia de Resende war Moço da Camera (Kammerjunker) oder auch
andere Moço da escrevaninha (bair. Hofschreib-Secretariat angestellt)
unter der Regierung des Königs Johann II.

Seu Nome America habe ich bisher in der Chronica noch nirgends
gefunden.

Seu descobrimento - O dito Colombo por
fazer de sua condição allevantado. O feto
e no modo do contar das cousas fazia isto em
ouro e prata e riquezas muito
comney

maior do que era e acusava el
 Rey por se escusar deste descobrimento,
 quando se lhe offerece a ramiar el
 Rey Toy comtudo que ~~traz~~
 omissa por bem de llo matarem
 ahy por morte de llo e avor tu
 por sta n. d. e cortar e aturagado
 um a um da qoi Mas el Rey
 como era muy temente a
 2. Deos não somente o defendeo
 mas ainda lhe fez honra
 e merec

sic
 que lhe der alguns navios
 para ir descobrir a Ilha Gyngos
 no este mar occidental; não
 contado tanto em o que tinha
 levado (ou por melhor dizer
 levado) d'algumas Ilhas occi.
~~dentado~~ dentado, como querem
 dizer alguns Escritores de Castella
 quanto se especulacion que tinha
 em estes negocios porém muito
 acreditados os estrangeiros. A
 como Antonio de Nolle sem
 natural. E por esta ~~manner~~
 maneira, ainda que mais nas
 achasse que alguma ilha lerna,
 pegando logo com mandados
 renovar (que bemto em las curat
 just p. cap. les, ella bastava para
 nova latostar a despezas
 que com ella elle fizese



Log
Dy 44
741

Ilha Cyprango
Paulo e na
Pedralvares Cabral (non Kuci, ne) 465
monte Santa Cruz abor

o Demonic, tanto que
daquelle terra come con
de vir o pão vermelho
chamado Brazil, tra.
bathou que este nome
ficasse na boca do povo
como que importava mais
o nome de hum pão que
tinge pannos, que daquelle
pão que Deo tintura a

Todos os sacramentos por
que fomos salvos, por o
sangue de Christo Jesus
Barros Dec I L. V. cap 2
292 it v. America.

